



PUBLICAÇÕES: ESTUDOS EM COMÉRCIO EXTERIOR

# PREFÁCIO

## VOLUME: III

Curso de Pós-Graduação  
Lato Sensu em Comércio Exterior  
MBA/ECEX-UFRJ

## *Prefácio*

O volume III número 1 da série Estudos em Comércio Exterior, que ora se apresenta, inaugura o espaço dedicado a publicação das monografias dos nossos alunos. O formato de suas monografias segue o padrão livre, respeitando a eleição do autor na padronização de seus trabalhos.

A série Estudos em Comércio Exterior teve seu início no ano de 1996 e foi criada para divulgar artigos e ensaios produzidos pelos docentes da casa, em um formato assemelhado ao apostilado. Inicialmente, ela foi direcionada ao corpo discente, mas naturalmente recebeu boa aceitação pelo público especializado justamente porque velhos paradigmas estavam sendo redesenhados, sob o ideário neoliberal propiciando um debate bastante salutar: a exemplo de vários países, passávamos de uma economia com elevada proteção contra a competição externa para uma economia mais livre-comércio, conforme advogado por Adam Smith e David Ricardo no século XVIII.

No presente ano de 2016 o espaço editorial da série foi ampliado para incluir os trabalhos dos alunos, quando assim eles o desejarem. Esperamos que não haja perda de continuidade para os próximos volumes contemplando também monografias de alunos remanescentes, de edições anteriores do ECEX, que na ocasião não contaram com essa promoção.

Foram selecionadas seis monografias concluídas nos últimos dois anos. Duas delas realçam os cuidados que se deve ter com as diferenças culturais nos negócios internacionais. Existe uma maior aderência das empresas em fazerem negócios com países cujas afinidades culturais sejam fortes em detrimento daqueles países culturalmente distantes. Contudo, não necessariamente esta seja uma posição confortável, se existirem mercados alvos atraentes a empresa que proporcionem maior rentabilidade e sustentabilidade dos negócios, no longo prazo. A habilidade em fazer negócios com países distantes culturalmente amplia o leque de mercados disponíveis para buscar-se as melhores negociações, além de reduzir os riscos que a concentração de mercados com fortes afinidades culturais acarreta.

A monografia de Saint-clair Lee contempla justamente essas questões. Avalia a relação comercial entre Brasil e Canadá com destaque para as evidências extraídas em pesquisa de campo aplicada aos *international traders* brasileiros e canadenses,



abordando as diferenças e afinidades culturais entre esses dois países. Os resultados são bastantes interessantes. Dentre vários deles, um bastante original diz respeito a “confiança”. Apesar de todas as tratativas legais existentes com respeito as obrigações e deveres das empresas no mercado exterior, a confiança no parceiro comercial desempenha um papel central para o bom andamento dos negócios internacionais. Amplificando essa questão, a existência de esquemas favoráveis a aplicação de subornos, propinas e favores e, ou, informações obtidas de forma ilícita causam constrangimentos para o bom andamento dos negócios internacionais.

Nessa linha de pesquisa, envolvendo as diferenças e semelhanças culturais entre países, também compartilha a monografia de Marques, H.S.. O trabalho observa o Marketing Internacional tendo como objeto de estudo o complexo Walt Disney Company (*Disneyland*). Os conceitos culturais envolvido nas trocas internacionais na área de entretenimento são experimentados na conjugação de culturas totalmente diferentes como resulta ser a cultura no Ocidente em relação a do Oriente. A monografia contém resultados bastante sensíveis no âmbito das firmas e as considerações extraídas demonstram que nem sempre as orientações policentricos, advogadas como táticas seguras para alcançar estratégias de comércio exterior, podem se constituir em sucesso no mercado internacional quando os aspectos culturais são negligenciados.

As monografias de Palloma Costa e Silva e de Nathalia Souza evidenciam aspectos empíricos relacionados a ramos industriais específicos. Aproximam-se a categoria de “estudos de caso” por ensejar um enfoque microeconômico onde o comércio exterior requer um ator central, no caso a empresa que toma decisões, adapta produtos, cuida da logística e tem atenção crescente à função P&D.

O estudo de Palloma Costa e Silva; O problema da Infraestrutura e Custos Logísticos no Escoamento da Soja Rumo ao Mercado Externo evidencia os entraves e obstáculos logísticos na exportação brasileira de grãos, elegendo a soja como produto alvo. Adverte que os elevados custos logísticos em relação aos parâmetros internacionais, no processo de escoamento, se traduz em força competitiva negativa, impactando de sobremodo a Custo Brasil. Demonstra que a persistência desta situação inviabiliza

investimentos privados, principalmente aqueles que poderiam se destacar na concepção da cadeia global de valor.

Já Nathalia Souza nos apresenta um estudo na área de importação de medicamentos salientando as dificuldades existentes, como a demora nas decisões dos órgãos anuentes que criam desconforto excessivo as cidades de pequenos porte, que não contam com estrutura adequada requerida pelas trocas internacionais, que geralmente são realizadas no atacado. A monografia constitui valioso “passo a passo” para importação de medicamentos por pessoas físicas ou jurídicas.

De fato, o mercado farmacêutico brasileiro encontra-se no *rank* dos 10 maiores em relação aos demais países e apesar dos esforços na produção dos medicamentos genéricos, o país não consegue ter uma cobertura total constituída por produção nacional. O estudo conclui pela necessidade de instituir-se secretaria governamental voltada para operar o comércio exterior de medicamentos, tendo em vista as dificuldades de importação nas cidades de pequeno porte.

As outras duas monografias abordam aspectos microeconômicos, mantendo contato íntimo com o ambiente de economia internacional próprio da macroeconomia.

A monografia de Beni Iachan constitui um assunto singular: a Indústria de Defesa e o poder coercitivo que ela proporciona. O desenvolvimento do trabalho resultou na afirmação de que o poder das nações não se exerce, como antigamente, pela força proporcionada pelas armas, mas, atualmente, pelas vantagens comparativas extraídas dos processos de concorrência e inovação tecnológica, submetidos ao desenvolvimento econômico do país. Nesse sentido, a mensagem contida neste estudo é a convicção de os Estados Nacionais compreenderem que a segurança de seu povo deve ser exercida mais pelo desenvolvimento científico tecnológico e menos pelo potencial destrutivo de suas Forças Armadas.

Frederico F. Coimbra nos apresenta estudo acerca os paraísos fiscais e a crise financeira de 2008, iniciada nos Estados Unidos da América com desdobramento posterior os demais países. Demonstra de modo factual os fatores que levaram a eclosão da crise e seus efeitos sobre a riqueza mundial. Estratégias defensivas foram adotadas com implicações significativas nos fluxos de comércio internacional. A amplitude do assunto mantém contato íntimo com o

comercio exterior que resulta ser uma variável condicionada as condições e circunstâncias pelas quais passam as economias nacionais.

Os diálogos contidas nas monografias selecionadas estabelecem a diversidade de enfoques que o comércio exterior proporciona. As diferenças entre países é a motivação principal para a existência de um comércio exterior, mas este requer um ator central, no caso a empresa que entabula os negócios internacionais. Este prisma esta presente nas seis monografias apresentadas.

*Edson Peterli Guimarães*  
*Coordenador do ECEX*  
*Instituto de Economia da UFRJ*



Instituto de Economia da UFRJ

Campus da UFRJ da Praia Vermelha.  
Av. Pasteur 250. Prédio de Economia  
Tel.: (21) 3938-5255 | (21) 99451-3890  
<http://www.ecex.ie.ufrj.br> | [ecex@ie.ufrj.br](mailto:ecex@ie.ufrj.br)